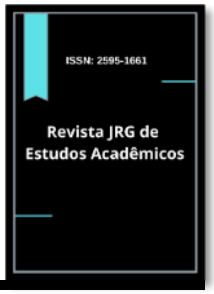
B1 ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em Portal de Periódicos CAPES

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:
https://revistajrg.com/index.php/jrg



Consequências da sobrecarga de trabalho na atuação do profissional de enfermagem

Consequences of work overload on the performance of nursing professionals

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2274
ARK: 57118/JRG.v8i18.2274

Recebido: 10/06/2025 | Aceito: 18/06/2025 | Publicado *on-line*: 19/06/2025

Joelita Carina Lima Gomes[1]
https://orcid.org/0009-0004-4328-8291
http://lattes.cnpq.br/0000000000000000
Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil.
E-mail: karinalgomes309@gmail.com

Carlos Queiroz Do Nascimento[2]
https://orcid.org/0000-0002-3345-2500
http://lattes.cnpq.br/9130452810701067
Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil.
E-mail: carlos.nascimento@umj.edu.br

Resumo

Introdução: A enfermagem é a classe de maior predominância no ambiente de saúde, trazendo consigo a responsabilidade de aplicar o cuidado embasada em conhecimentos práticos e científicos, tornou-se a profissao que excede a carga horária de trabalho pela falta de reconhecimento salarial e profissional, que mesmo sendo indispensável para o serviço de saúde ainda sofre com a necessidade de buscar por mais de um vínculo para se manter com dignidade. **Objetivo:** Esse estudo tem o objetivo de analisar as consequências que a sobrecarga de trabalho pode trazer para a atuação do profissional de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que tem como caráter quantitativo e descritivo. **Resultados e discussões:** A sobrecarga de trabalho impacta diretamente na saúde mental dos profissionais de enfermagem trazendo danos ao auto cuidado que acaba sendo negligenciado, levando o profissional ao esgotamento físico e ocasionando queda no desempenho laboral. **Conclusão:** A carga horária de trabalho excessiva pode ser extinta com melhores condições de trabalho, como também um salário adequado para a classe, deste modo fazendo com que o profissional não tenha necessidade de buscar por mais de uma escala de trabalho.

Descritores: Enfermagem, estresse fisico, doença laboral.

[1] Acadêmica do decimo período do curso de enfermagem
[2] Doutor em Saúde e Ambiente com ênfase em Enfermidades e Agravos de Impacto Regional. Mestre em Ciências Farmacêuticas na linha de pesquisa: Descoberta, Desenvolvimento, Controle, Uso e Garantia de Qualidade de Substâncias Bioativas e Medicamentos pela Universidade Federal de Alagoas (ICF/UFAL). Enfermeiro, Especialista em Oncologia; Saúde Pública; Geriatria e Gerontologia e Auditoria em Saúde. Membro Titular da Associação Brasileira de Enfermagem em Oncologia e Onco-Hematologia. Pesquisador e Professor Universitário.

Abstract

Introduction: *Nursing is the most predominant class in the health environment, bringing with it the responsibility of applying care based on practical and scientific knowledge. It has become the profession that exceeds the workload due to the lack of salary and professional recognition, which, despite being indispensable for the health service, still suffers from the need to seek more than one bond to maintain itself with dignity.* ***Objective:*** *This study aims to analyze the consequences that work overload can bring to the performance of the nursing professional.* ***Methodology:*** *This is an integrative literature review study that has a quantitative and descriptive character.* ***Results and discussions:*** *Work overload directly impacts the mental health of nursing professionals, causing harm to self-care that ends up being neglected, leading the professional to physical exhaustion and causing a drop in work performance.* ***Conclusion:*** *Excessive work hours can be eliminated with better working conditions, as well as an adequate salary for the class, thus ensuring that the professional does not need to look for more than one work shift.*

Descriptors: *Nursing, physical stress, occupational illness.*

INTRODUÇÃO

A sobrecarga de trabalho é definida como a exaustão do trabalhador, atingindo uma sensação de estar no limite de uma somatória de situações estressantes, tendo como resultado o cansaço e a falta de paciência. Estas cargas de trabalho causam impactos no corpo do trabalhador, gerando desgaste e adoecimento. Quando há uma grande exaustão este trabalhador pode estar sendo acometido por alguma síndrome, sendo a mais comum à de Burnout (CINTRA, et al; 2022).

Os serviços de Enfermagem são essenciais para a população, tanto no contexto da saúde pública quanto da saúde privada, atuando em todas as fases da saúde, de modo a garantir atendimento de qualidade, desde o planejamento até o desenvolvimento e supervisão de programas (RODRIGUES, et al; 2021).

Os enfermeiros desempenham um papel importante na prestação de cuidados de saúde, é essencial que sejam valorizados e motivados a progredirem na carreira, assegurando assim um atendimento de qualidade. No entanto, eles enfrentam obstáculos significativos, como a sobrecarga de trabalho, que se manifestam em longas jornadas, escassez de pessoal qualificado, situações de alta pressão e estresse contínuo, afetando a sua saúde física e mental (MACEDO, et al; 2024).

A sobrecarga de trabalho, combinada à longa jornada de trabalho, pode provocar fragilidades na habilidade funcional e moral dos enfermeiros que pode acarretar em insatisfação, mínima vontade de permanecer no trabalho, aumento da depressão, sofrimento, além de sinais físicos. As condições difíceis no processo de trabalho favorecem o aparecimento de desequilíbrios físico e psíquico nos enfermeiros, assim como os levam para uma fase de esgotamento e exaustão que, portanto, pode vir a resultar em patologias e absenteísmo (COSTA, et al; 2018).

Os profissionais de enfermagem são submetidos a diversos fatores que ocasionam sobrecarga de trabalho. O impacto sobre a saúde e a vida destes trabalhadores relaciona-se com a percepção de alta demanda nas situações rotineiras e dificuldades no enfrentamento diante das exigências profissionais estabelecidas. A insatisfação com o trabalho pode desencadear a diminuição da realização pessoal e redução da autoestima (CINTRA, et al; 2022).

Os enfermeiros têm inúmeras atribuições enquanto componentes da equipe de saúde, destacando-se que a alta carga de atividades que necessitam ser realizadas,

frequentemente, excede o tempo cujo eles arranjam para desempenha-las (COSTA, et al; 2018).

O presente estudo tem o intuito de trazer à tona o questionamento sobre quais as consequências das altas sobrecargas de trabalho para o profissional de enfermagem e como as instituições poderiam determinar medidas que eliminassem o alto teor de excesso de horas trabalhadas, como também as comorbidades que tal ato traz consigo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa onde o levantamento foi realizado nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF), com a síntese de trabalhos para a realização de uma ampla abordagem metodológica referente a revisões, realizadas em Outubro e Novembro de 2024, utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Enfermagem”, “estresse fisico”, “doença laboral” por meio do formulário próprio da base de dados, com a combinação do booleano AND, conforme tabela I.

Tabela I - Processo de seleção dos artigos após leitura integral do estudo – Brasil, 2024.

Enfermagem AND sobrecarga AND consequências			
	SCIELO	**LILACS**	**BNDEF**
Artigos	**00**	**16**	**16**
Após leitura de títulos	**00**	**10**	**10**
Após leitura dos resumos	**00**	**08**	**08**
Disponivel gratuitamente	**00**	**05**	**05**
Disponivel na íntegra	**00**	**05**	

Fonte: Elaborado pelos autores 2024.

Os critérios de inclusão utilizados foram: publicações em base de dados científicos disponíveis em português, por meio da leitura de títulos, dos resumos, das disponibilidades na sua íntegra e gratuito assim como da leitura completa do material estudado. Os critérios de exclusão foram: teses, monografias, dissertações e textos não científicos; publicações com mais de 5 anos, indexado nas bases de dados selecionadas para a construção do estudo científico.

RESULTADOS

Baseado nos resultados dos artigos selecionados foram encontradas particularidades especificas entre os artigos referente as consequências da sobrecarga de trabalho na atuação do profissional de enfermagem, como também é possível observar as duplicidades de artigos entre as bases de dados LILACS e BDENF, através desses estudos descritos na tabela II podemos descrever os impactos na saúde dos trabalhadores de enfermagem e as intervenções que podem ser adotadas para amenizar essa problemática.

Tabela II – Síntese dos estudos sobre "Consequências da sobrecarga de trabalho na atuação do profissional de enfermagem" - Maceió, AL, Brasil, 2024.

TITULO DO ARTIGO	BASE INDE-XADA	Ano	Objetivo	TIPO DE ESTUDO	SINTESE DO ESTUDO
Prazer e sofrimento de profissionais de enfermagem que atuam em emergência pediátrica	LILACS	2024	Identificar as situações de prazer e sofrimento em profissionais de enfermagem de um serviço de emergência.	Estudo qualitativo, realizado com profissionais da equipe de enfermagem de um hospital pediátrico de Santa Catarina, Brasil.	O reconhecimento dos fatores geradores de prazer e sofrimento e as estratégias de defesas possibilitam buscar respostas que permitam ao profissional de enfermagem manter seu ambiente de trabalho produtivo e menos desgastante.
Os efeitos da pandemia no bem-estar dos enfermeiros brasileiros no combate ao covid-19: uma revisão de escopo.	**LILACS**	**2023**	Identificar e sintetizar os estudos sobre os preditores relacionados a saúde mental entre enfermeiros que atuam na linha de frente no combate ao COVID-19.	Trata-se de uma revisão de escopo, sem limitação de linguagem e ano, nas bases BVS, PubMed, SCIELO, CINAHL, SCOPUS, Web of Science, MedNar, CAPES e ProQuest. Foi realizada síntese narrativa.	Destaca-se os desafios enfrentados pelos enfermeiros no combate da COVID-19, mesmo com a repercussões no ambiente de trabalho os enfermeiros ainda padecem de reconhecimento adequado que incluem situações de estresse, ansiedade, depressão e estão diretamente relacionadas à frustração, esgotamento físico e mental, sentimento de impotência e insegurança profissional vivenciados durante a pandemia, principalmente por jovens profissionais sem experiência no cuidado de pacientes críticos.

A Covid-19 Como um Analisador do Sofrimento de Enfermeiras: Um Ensaio Teórico	**LILACS**	**2023**	Propõe que a Covid-19 pode operar como um analisador, dentro da perspectiva da análise institucional, iluminando um determinado modo de organização social que promove profundas desigualdades e ameaça a vida em diversos níveis e revelando as condições sociais, institucionais e políticas de produção de sofrimento no corpo profissional de Enfermagem.	Ensaio analisador	A ideia de "profissionais de linha de frente" é criticada em suas metáforas bélicas, mas tomada como figura de linguagem em sua potência para afirmar que existem corpos que, pelas marcas sociais e históricas e pela interdependência do cuidado, são mais presentes e exigidos e, portanto, mais vulneráveis à doença e ao sofrimento dela decorrente.
Saúde Mental e Atuação De Psicólogos Hospitalares Brasileiros na Pandemia da Covid-19	**LILACS**	**2023**	Compreender os impactos da pandemia na atuação e saúde mental do psicólogo hospitalar, profissional que atua nos espaços de saúde e tem experienciado mais de perto o sofrimento dos doentes e dos profissionais de saúde frente à covid-19.	Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com 131 psicólogos que atuam em hospitais.	É fundamental dar atenção a sinais e sintomas de sofrimento psíquico, procurando evitar o adoecimento de uma categoria profissional que se encontra na linha de frente do combate aos danos psicológicos da pandemia e cuja própria saúde mental é pouco abordada na literatura.
Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a covid-19.	**LILACS**	**2022**	Identificar os sinais e sintomas do estresse prevalentes em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a COVID-19.	Identificar os sinais e sintomas do estresse prevalentes em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a COVID-19.	Evidenciou-se que o estresse esteve presente nos profissionais da enfermagem, grande quantidade inseridos na fase de resistência e em seguida de exaustão, consequentemente o surgimento de diversos sintomas de caráter físicos e psicológicos.

Fonte: Elaborado pelos autores 2024.

DISCUSSÃO

Quando se relaciona os profissionais da área da saúde e o trabalho destacam-se consequências na saúde mental desses trabalhadores, advindas da exposição às cargas de trabalho excessiva e a todas as implicações de um cotidiano profissional que requer conhecimento, habilidades técnicas e atenção constante. O cenário hospitalar, muitas vezes, exige que os trabalhadores de enfermagem realizem seu trabalho em um ambiente carregado de experiências intensas, lidando diariamente

com o sofrimento, perdas e recuperações, o que pode favorecer as manifestações de altos níveis de estresse (IMLAU, et al; 2024).

Os profissionais de enfermagem estão expostos a estressores como: risco de transmissão, alta demanda de trabalho que em muitas vezes são de dupla jornada, falta de EPI, baixa remuneração e reconhecimento profissional. Vale ressaltar que a exposição a dor e cuidado de pacientes terminais aumentam o risco de desenvolver transtornos mentais como: ansiedade, estresse, depressão inclusive ideação suicida (JUNIOR, et al; 2023).

Para os profissionais de enfermagem somam-se as dificuldades de responsabilidade do cuidado com indivíduos doentes, a exposição regular a espaços contaminados e contatos de risco e a consequente experiência do medo de se infectar e atuar como veículo de contaminação para pessoas com as quais compartilham espaços, como familiares e vizinhos. Os profissionais se preocupam com sua saúde, a saúde de familiares, o contágio, a segurança de colegas da área da saúde e encaram expectativas e solidão que podem levar à raiva, ansiedade, insônia e estresse relacionado à incerteza do cenário (LEMOS, WIESE; 2023).

Um fator preocupante é a correlação entre os altos níveis de burnout e a qualidade do atendimento e/ou serviço prestado como por exemplo favorecer as falhas humanas, falta de empatia com os pacientes, menor produtividade e maior rotatividade inclusive no que diz respeito a relação interpessoal entre a equipe multiprofissional (JUNIOR, et al; 2023).

Dentre as patologias de origem psicológica, destaca-se o estresse ocupacional, sendo ele um estado onde ocorre desgaste do organismo possibilitando a diminuição da capacidade de trabalho, podendo acarretar o afastamento total de suas funções e trazendo consigo grandes prejuízos para as instituições (NASCIMENTO, et al; 2022).

Uma vez que, o estresse laboral está associado ao ambiente de trabalho, este pode gerar estressores diretos no cotidiano de atuação desses profissionais, podendo estar relacionado a um ambiente ergonomicamente impróprio para realização de atividades, funções que geram sobrecarga de trabalho causando esgotamento físico e emocional, desentendimento entre profissionais que compõem o quadro de funcionários de uma determinada empresa, déficit salarial e alguns fatores organizacionais, visto que esses aspectos são apontados por alguns estudos como os mais danosos para a saúde da mente e do corpo do trabalhador (NASCIMENTO, et al; 2022).

Escolhemos a enfermagem por ser uma profissão cujas marcas de gênero naturalizam as relações de cuidado. Trata-se de uma atuação em saúde que se coloca em contato direto, corporal e permanentemente, com os pacientes, e isso, aliado às situações de precarização no/do trabalho em saúde, gera uma grande sobrecarga no exercício profissional e sofrimento (CUNHA, et al; 2023).

Profissionais como enfermeiros e técnicos em enfermagem estão inseridos neste ambiente de trabalho e ainda lidam com as circunstâncias disseminadora de apreensão, acrescido à convivência com a dor, insegurança, ritmo intenso de trabalho, ruídos constantes, pusilanimidade, angústia, luto, logo tornando este ambiente complexo e com muitas responsabilidades (NASCIMENTO, et al; 2022).

CONCLUSÃO

A enfermagem é a profissão que mais tem contato com o paciente em todos os ciclos da vida, sendo propensa a altos níveis de estressores como também a alta carga horaria de trabalho devido a baixa valorização profissional.

Traçar medidas de acolhimento a esta classe de profissionais é um ato de urgência afim de proteger a assistência ao paciente, uma vez que a sobrecarga de trabalho traz consigo a insatisfação com o ambiente de trabalho, acarretando um déficit no ato de cuidar.

Este estudo contribuiu para enfatizar os riscos que os profissionais de enfermagem enfrentam ao assumir uma carga horário de trabalho excessiva, sobrecarregando não só a parte física como também o psicológico, é necessário serem implantadas medidas que contribuam para a diminuição da permanência desses profissionais no ambiente de trabalho, como salários dignos, com intuito de prezar pela dignidade da classe que move o ambiente de saúde.

REFERÊNCIA

CINTRA SM, et al. Sobrecarga de Trabalho dos Profissionais de Enfermagem: fatores de interface a Síndrome de Burnout. Research, Society and Development, v. 11, n. 3, e36411326699, 2022. Disponivel em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/file:///C:/Users/paula/Downloads/26699-Article-312340-1-10-20220226.pdf. Acesso em: 31 de out 2024.

COSTA CS, et al. A influência da sobrecarga de trabalho do enfermeiro na qualidade da assistência. Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 55, n. 4, p. 110-120, out./dez. 2018. Disponivel em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/file:///C:/Users//Downloads/karina,+Editor+da+revista,+55+4+art+11+ok%20(1).pdf. Acesso em: 31 de out 2024.

CUNHA CC, et al. A Covid-19 Como um Analisador do Sofrimento de Enfermeiras: Um Ensaio Teórico. Psicol. cienc. prof. 43 • 2023. Disponivel em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/cK34ZJGhVG35W8hsNRPBCTB/?lang=pt#. Acesso em: 10 de nov. 2024.

IMLAU J, et al. Prazer e sofrimento de profissionais de enfermagem que atuam em emergência pediátrica. Rev. baiana enferm. vol.37 Salvador 2023 Epub 02-Fev-2024. Disponivel em: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502023000100359. Acesso em: 10 nov. 2024.

JUNIOR, MDS, et al. Os efeitos da pandemia no bem-estar dos enfermeiros brasileiros no combate ao covid-19: uma revisão de escopo. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR,Umuarama, v.27, n.2, p.701-719, 2023. Disponivel em: https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9376/4568. Acesso em: 10 de nov. 2024.

LEMOS GX, WIESE IRB. Saúde Mental e Atuação De Psicólogos Hospitalares Brasileiros na Pandemia da Covid-19. Psicol. cienc. prof. 43 • 2023. Disponivel em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/W33TFQCZYNVrRfdjkLvv9Zb/?lang=pt#. Acesso em: 10 de nov. 2024.

MACEDO KD, et al. O impacto da sobrecarga de trabalho na saúde dos profissionais de enfermagem. Ciências da Saúde, Volume 28 – Edição 135/JUN 2024. Disponivel em: https://revistaft.com.br/o-impacto-da-sobrecarga-de-trabalho-na-saude-dos-profissionaisdeenfermagem/#:~:text=De%20acordo%20com%20Santos%20(2019,podendo%20evoluir%20para%20problemas%20de. Acesso em: 30 de out 2024.

NASCIMENTO JF, SANTOS AMD, ALVES KYA, OLIVEIRA LV, RODRIGUES CCFM. Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a Covid-19. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2022. Disponivel em:

https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11638/11144. Acesso em: 10 nov. 2024.

RODRIGUES SMSS, et al. A qualidade dos serviços de enfermagem frente à sobrecarga de trabalho: Desafios e possibilidades. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.6, p. 26686-26702 nov./dec. 2021. Disponivel em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/file:///C:/Users/paula/Downloads/admin,+BJHR+Novembro+245.pdf. Acesso em: 31 de out 204.